

Entrevista Coletiva Comunidades de prática TEC_S_CB

Realizada em Vila Mourisca

30_10_2018

Entrevista realizada a dois elementos da equipa técnica que neste momento e constituído por 4 pessoas e portanto estão aqui duas pessoas. Em relação a equipa original de 5 elementos houve alterações no decurso do tempo e portanto um elemento que era estagiário e uma técnica já não estão presentes. Entretanto temos uma técnica nova e a estagiária concluiu o seu estágio e portanto reduziu de 5 para 4 elementos. Portanto esta e situação presente da equipa ...Podemos dar então inicio a esta conversa que mais uma vez vos agradeço . Vou seguir de forma mais rigorosa a ordem do guião também para manter uma certa continuidade na nossa conversa. Sendo assim eu iria pedir para me dizerem dos quatro elementos atuais, quem é que está mais envolvido com o **Laboratório S_CB** a sua função com o apoio ao estudo?

T (Gabriela Muniz) - No S_CB sou eu ,

ES01: Há quanto tempo que a Gabriela Muniz (um dos elementos novos desta equipa) Portanto há quanto tempo que a Gabriela Muniz está envolvida com esta prática?

T (Gabriela Muniz): Desde Janeiro de 2018.

ES01: A Jasmin Toledo, não esta diretamente envolvida com a prática.

T (Jasmin Toledo) : Estou ! Agora, só para esclarecer porque nós temos mesmo uma actividade chamada S_CB. A pratica S_CB aqui é referida ...ou seja todos os elementos da equipa estão relacionados apesar de não terem a actividade chamada S_CB trabalham para o objetivo da prática S_CB no desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Por isso de alguma forma todos estão relacionados. Além de nós também quem está são elementos da comunidade que vem por vizes apoiar as nossas ações. Ou seja da área de saúde, da area da escola ou da educação ou pessoas influentes na comunidade

ES01: Portanto são outras pessoas com quem vocês interagem no ambito desta prática....são convidados esporádicos... ,

T (Jasmin Toledo) Sim!

ES01: E mais regulares ? Portanto , aqui temos crianças e jovens?

T (Jasmin Toledo): Sim

ES01: Temos alguns pais envolvidos nas atividades daqui?

T (Jasmin Toledo): De apoio ao estudo sim, pontualmente ,

T (Gabriela Muniz) Não é regular a presença nas actividades . Eles têm as atividades próprias do grupo de pais.

ES01: OK, Com professores das escolas não?

T (Jasmin Toledo) : Não. A articulação é mesmo só em casos individuais de jovens

ES01: OK. Portanto basicamente a comunidade nesta prática, digamos assim, e irregular? São as técnicas mais a Gabriela Muniz neste caso específico e as crianças e jovens.

T (Jasmin Toledo) Hum hum !

ES01: Depois com alguns convidados que vem cá. É isso?

T (Jasmin Toledo): Sim

ES01: OK. Voltando um bocadinho atrás ...portanto há uma interseção entre varias práticas digamos assim do **Projeto S_CB** com um objetivo comum. Eu queria que falassem um bocadinho desse objetivo comum.

T (Jasmin Toledo) O grande objetivo do **Laboratório S_CB** é o desenvolvimento mesmo de competências pessoais e sociais. Ou seja, estarem com o outro, resolverem problemas e conflitos ao nível pessoal , a responsabiização e a capacitação para o futuro...

ES01: E como e que isso e transformado num objetivo comum de crianças, jovens e técnicos

T (Jasmin Toledo) O O objetivo é trabalhar o projeto de vida dos jovens e de algum modo construímos em simultâneo nós não chegamos aqui e impomos uma actividade , Portanto se estas actividades são mais do **Laboratório S_CB** tem um objetivo de apresentar algo no final.

ES01: Podes dar algum exemplo

05:29

T (Gabriela Muniz); Sim, por exemplo havia muita falta de auto-estima em algumas das crianças ao trabalharem em grupo e então eu fiz o tapete Contador de Estórias com o grupo aqui nas **Figueiras** que no final tinha como intuito de fazer a apresentação a crianças bebes ...acabamos por fazer apresentação num dos encontros do projeto em **Aeneida**, com uma comunidade cigana.

T (Jasmin Toledo) : Exatamente , eles fizeram a apresentação desse tapete Contador de Estórias

ES01: Tapete Contador de Estórias...

T (Gabriela Muniz) Sim exatamente , nos trabalhamos o tapete e então trabalhamos um bocadinho esas competências com elas.

ES01: O tapete era simbólico ou tinha mesmo um tapete ?

T (Gabriela Muniz) : É um tapete mesmo! Depois tem as personagens e elas fizeram tudo

ES01: Quem fez?

T (Gabriela Muniz) : As crianças é que fizeram tudo. Eu so estava a ajudar. Então foi assim que eu consegui trabalhar com elas a auto-estima , o trabalho em grupo...

T (Jasmin Toledo) : Eles foram a biblioteca, leram o livro infantis, depois tiveram a trabalhar as temáticas do livros infantis , escolheram uma que lhes interessava mais...

T (Gabriela Muniz) Sim. Como é que nós conseguimos fazer o Tapete consoante os livros os livros com que elas tiveram contacto ...Também tiveram contacto na biblioteca com os tapetes ...entretanto elas conseguiram perceber como isso poderia ser feito ou não e ter idéias....Portanto foi sempre elas que tiveram as idéias todas eu eu deixei com que elas fossem criativas

T(Jasmin Toledo) Depois simultaneamente dava para trabalhar as competências a desenvolver...

T(Gabriela Muniz) Exatamente! Sempre.

T (Jasmin Toledo) Depois tem que se comunicar com o publico...com os pais...

T (Gabriela Muniz) Sim! Era um grande tabu para elas conseguirem depois de estarem a frente a pessoas a fazerem a apresentação .. Elas estavam muito envergonhadas então isto é bom delas fazerem essa apresentação e estarem expostas....

T (Jasmin Toledo) Então, e elas estavam orgulhosas

T (Gabriela Muniz) Pois estavam e depois disseram ah depois eles brincaram com os nossos bonequinhos ...Ficaram muito orgulhoas do seu trabalho!

ES01: OK! Eu gostaria que dessem mais exemplos desse gênero.. Portanto interessa-nos perceber como e que se desenrola esta prática com as diversas actividdes que a constituem . Porque é isso não é? Essa prática e constituída por um universo de actividades, ou não?

T (Jasmin Toledo) Sim!

T (Gabriela Muniz) Posso falar no teatro?

T (Jasmin Toledo) Sim ! Depois se calhar já falas nos casos passados quando estivestes envolvida...das peças de teatro que tambem foi dentro da....

ES01: Perfeito

T (Gabriela Muniz) Neste momento estou a trabalhar no outro espaço com os meninos fazendo peças de teatro... (incompreensível)então eu peguei nos meninos que tem, não é bem problema de auto estimaé resistencia a apreciação (?)são crianças que se calhar mentem muito e então peguei na personalidade deles e criei diálogos completamente diferentes.... o oposto da personalidde deles em que eles vão ter que representar isso.

ES01: Esses diálogos foram desenhados em equipa?

T (Gabriela Muniz) Não, foi eu com êles que fizemos ...eu fiz tudo com eles. Nós criamos a peça toda. Entretanto estava a ser muito para eles ...sem algo..... então eu fiz mesmo um guião em que fiz enfoque ..por exemplo a uma criança que mente muito nessa peça para fazer com que os outros, por que aquilo é uma familia, para que não mintam e que nãoe fazer com que.....como hei de explicar , agora perdi o raciocinio! Ah....e vai mostrar o quanto é mal eles fazerem isso. Eles assim já conseguem trabalhar em grupo , foram eles que

criaram tudo ...e a expressarem as opiniões deles. Ali o problema deles era trabalharem em grupo também, Depois de apresentar essa peça , na festa de natal encontrar todas as crianças então portanto e trabalhar um bocadinho a expressão oral.

ES01: É um grupo de mais ou menos quantas?

T (Gabriela Muniz) Acho que são 10 ou 12, por ai.

(09:55)

ES01: E as idades mais ou menos?

T (Gabriela Muniz) Tem entre os 8 e os 12 anos...Acho que o mais velho tem 13 anos

ES01: OK

T (Jasmin Toledo) : Sim eu acho que neste teatro o grande impacto é eles adotarem narrativas que não estão acostumanos. Estão habituados a usar certos diálogos para se caracterizarem e agora estão a adotar uma personalidade, que se calhar não difere muito do que eles são , mas não estão habituados a se apresentarem perante os outros amigos os pares

T (Gabriela Muniz) E exatamente!

ES01: Ok! Mais algum exemplo de práticas, de actividades desta prática? Eventualmente mais presentes ou agora mais regulares?

T (Jasmin Toledo) Já fizemos algumas peças de teatro para trabalhar diferentes competências. Umas eram sobre hábitos de vida saudável outras eram sobre alimentos que falavam entre si...pronto aquilo foi engraçado ! Tambem já fizemos uma relacionada com o natal foram animais

E01: Os temas são decididos sempre dessa forma em equipa, com eles? Considerado que eles são a comunidade?

T (Jasmin Toledo) Sim por exemplo estas duas últimas foi tudo decidido com eles .Foi até foram eles que escreveram o diálogo, com o apoio da professor de teatro e tudo.agora já não ...Agora já não , e a Gabriela Muniz. Mas eram eles que construíram os diálogos

ES01: E voluntario essa colaboracao do Professor?

T (Jasmin Toledo) Sim

ES01: Também contam com voluntários!

T (Jasmin Toledo) Sim! Sempre que é uma actividade que vai para além das nossas competências nós tentamos pedir a comunidade ajuda . Mas as pessoas nem sempre as pessoas nem sempre estão disponíveis. Depois também aqui dentro do Laboratório S_CB acho que a Assembléia dos jovens é algo que lhes transmite as competências, é composta por uma mesa da Assembléia que vai a eleições . Elegem três elementos - o presidente , o vice presidente e o secretário. As eleições são anuais e depois eles têm como objetivo o desenvolvimento das próximas assembleias, , juntarem os jovens, comunicarem aos jovens o planeamento das actividades. Se eles propõem as actividades, fazem votação entre jovens e nós em reunião de equipa consolidamos as propostas , a angariação de fundos, as saídas, a Assembléia . É um pouco para eles exercitarem a cidadania.

ES01: Não há actividades que saiam fora de uma aprovação prévia na Assembléia! Por exemplo neste teatro e Tapete Contador de estórias foi aprovado previamente na Assembléia dos jovens ou não ?

(12:50)

T (Jasmin Toledo): Não ! Foi aprovado pelos jovens que iam participar

ES01: Em Assembléia...

T (Gabriela Muniz) Não

T (Jasmin Toledo) As assembleias mensalmente são momentos em que eles se juntam-se todos, dos 6 aos 13, são todos os jovens que temos no projeto, para decidirem ou para proporem actividades. Entre elas já tiveram teatros....e depois nós tentamos consolidar , encaixá-las em objetivos próprios.

13:22

ES01: Depois nascem então alguns projetos específicos que não são necessariamente aprovados na Assembléia. OK! Entendi . São derivações digamos assim de interesses

T (Gabriela Muniz) Eles querem fazer o teatro, então de que forma nós podemos usar o teatro , portanto nós somos um grupo de teatro então desenvolver alguma competência que

temos em aberto. Por exemplo eles querem fazer uma actividade num lar com os idosos , vamos tentar fazer algum workshop , agora estou me lembrando de um que demonstravam as musicas no mundo em que iam a um Lar a desenvolver com os idosos apresentar estas actividades as Músicas do Mundo e pronto. Nos tentamos sempre encaixar as idéias que elas nos apresentam.

ES01: Estas actividades que vão surgindo e que depois se concretizam implicam naturalmente num linhamento , num encontro entre a equipa , uma calendarização, como é que isso é feito? Se quiserem pegar num exemplo concreto que esteja por exemplo agora a decorrer ou do passado , por exemplo se os encontros se é diariamente, se é semanalmente, mensalmente ...como que é isso a rotina de desenvolver a actividade ? Falem-me um bocadinho disso.

T (Gabriela Muniz): Semanal

T :Monca) Semanalmente temos reunião de equipa . São duas horas por semana, na Segunda-Feira quando nos reunimos para definir a semana toda. Além do planeamento da semana temos a definição de actividades a longo prazo- actividades de verão de dois ou três meses e encaixamos no nosso plano de actividades.

ES01: São reuniõesnão com os jovens a participarem

T (Jasmin Toledo) Com os jovens e mensalmente

ES01: Ah! Também fazem!

T (Jasmin Toledo): Também fazemos mensalmente

ES01: : OK! Mesmo mensalmente...por exemplo no caso do teatro de Natal

T (Gabriela Muniz) Sim ! Todas as semanas eu estou com eles ...Semanalmente, neste caso todas as Quartas Feiras eles já sabem que tem a ação dos teatro as 5:30

15:39

ES01: Então estão a ensaiar...ou seja o desenvolvimento da actividade como esta da actividade do teatro de Natal que pressupõe reuniões semanais ...o quê mais? O que eles fazem na reunião semanal.

T (Gabriela Muniz) Além do ensaio até agora ...até outra semana é que começamos a ensaiar porque até esta data nós que construímos o diálogo. Nós pensamos em tudo - aquela personagem vai dizer aquilo só que entretanto eles depois eles esqueciam-se. Eu só fiz o guião mesmo para que eles não se pudessem esquecer. Então agora é que estão a começar a ensaiar. Eu ouço sempre as idéias deles, ouço sempre não quero ser quilo , tenho que ser aquilo ...então basicamente é isso . Agora é que vamos começar os ensaios. Mas inicialmente é estruturar a peça.

ES01: E quando é preciso convidar pessoas de fora é uma responsabilidade mais da equipa ou eles também podem ficar responsáveis por tudo isso?

T (Jasmin Toledo): Também podem ficar...sim! A Assembléia de jovens também tem um email próprio em que os próprios fazem os convites, claro com ...acompanhados por algum técnico mas os emails saem sempre como eles querem e sai por causa da sua autoria ,

ES01: Então há uma responsabilização digamos assim.

T (Jasmin Toledo) : Sim

ES01: Descrevam-me a responsabilização destes participantes nas coisas. Nestas atividades ou noutra.

T (Jasmin Toledo) Eles gostam muito de criar eventos. Seja eventos para a angariação de fundos seja eventos para a animação da comunidade . Temos alguns eventos fixos que é a feira de Bairro

T (Gabriela Muniz) Sim que todos anos vocês fazem, não e?

T (Jasmin Toledo) Sim! Eles já tem mais ou menos o procedimento em que primeiro enviam o email...primeiro comunicam a equipa que querem desenvolver aquela data aquele evento ...depois enviam um email para a Câmara a pedir material , a hipermercados a pedir também doação de material , depois fazem os folhetos

T(Gabriela Muniz) Pedem as pessoas que venham cá atuar ...

T(Jasmin Toledo) : Sim! Os artistas ...

T (Gabriela Muniz) fazem a programação toda da festa- primeiro vai ser isto depois vai ser aquilo ...depois nós vamos dançar porque também temos que apresentar a nossa dança

T (Jasmin Toledo) Sim. Depois comunicam a comunidade que vai haver aquele evento . Há muito procedimentos numa criação de eventos que eles ja conquistaram sozinhos

ES01: E transmitem isso de jovens para jovens? Notam isso?

T(Jasmin Toledo) Sim, porque a mesa da Assembléia vai alterando então normalmente o presidente tem que ter no maximo 18 anos para depois dar o lugar a outro jovem e entretanto os outros vão aprendendo com essa mesa da Assembléia e depois adquirem a prática quando tomam o poder .

(18:56)

ES01: Dependendo das atividades, por exemplos vamos pegar nessa da feira do bairro que é regular, e fixa...

T (Jasmin Toledo) É anual

ES01: Ah.....é anual

T (Jasmin Toledo) Depois temos por exemplo agora a festa da **Região Guadiana** que muitas estão a preparar

T (Gabriela Muniz) É sexta feira já

T (Jasmin Toledo): Pela primeira vez temos um conjunto de miúdos a preparar . Pronto, antigamente era sempre um outro conjunto de jovens agora estes estão a assumir a festa que os outros naturalmente já faziam

ES01: Neste processo de organizar usam vários tipo de formas de contacto entre eles e vocês .A comunidade por exemplo pega no telefone facilmente para por uma questão a um técnico sobre uma atividade ou não funciona assim ?

.....fim da gravação.....